Burmanniaceae

Família com ca. 125 espécies em 15 gêneros, ocorrendo nos Trópicos e Neotrópicos do Velho e do Novo Mundo. Nos Neotrópicos ocorrem ca. 55 espécies em 10 gêneros. Na Reserva foram encontradas 8 espécies em 6 gêneros, principalmente em baixio.



Gymnosiphon tenellus

São pequenas ervas saprofíticas, às vezes autotróficas com caules ramificados, cilíndricos, com rizoma geralmente presente, cilíndrico, raramente tuberoso, com raízes filiformes; as folhas são alternas, sésseis, simples, inteiras, às vezes semi-amplexicaule, pequenas, parecendo escamas, ou grandes e rosuladas em espécies autotróficas; a inflorescência é uma cimeira terminal, bifurcada, ou às vezes reduzida a flores solitárias, com pedicelo muitas vezes distinto; as flores são bissexuais, simpétalas, usualmente actinomorfas, variavelmente coloridas, compostas de uma parte basal tubular e 6 tépalas arranjadas em 2 verticilos, sendo 3 externos maiores e 3 internos menores; tubo floral muitas vezes persistente; 3 ou 6 estames, eretos ou pendentes, inseridos no tubo floral, abaixo e opostos às tépalas internas, com filamentos muito curtos; estilete cilíndrico a filiforme, tão curto ou tão longo quanto o tubo floral; estigma às vezes provido de apêndices tortuosos e filiformes, ou estigma capitado; o ovário é ínfero; muitos óvulos, pequenos; fruto é uma cápsula com deiscência longitudinal ou transversal; muitas sementes, pequenas, fusiformes ou subglobosas, ou raramente achatadas.

Hipoteticamente, a família pode apresentar polinização cruzada ou auto polinização. Quanto à dispersão, são sugeridos meios como água (chuva), pássaros, insetos e propagação vegetativa.

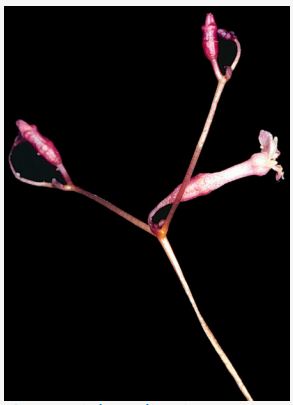
A família foi coletada ao longo do ano, com pico em abril e maio.



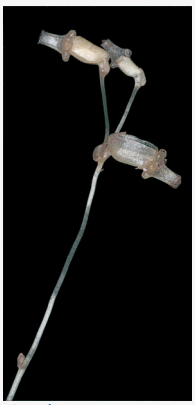
Dictyostega orobanchoides



Gymnosiphon breviflorus

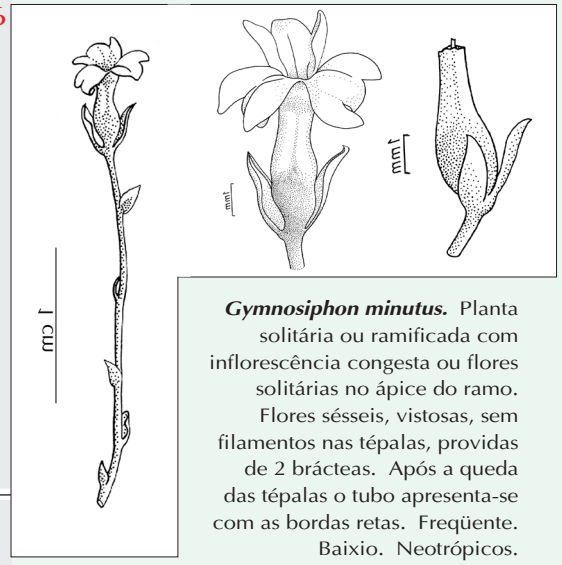


Gymnosiphon divaricatus

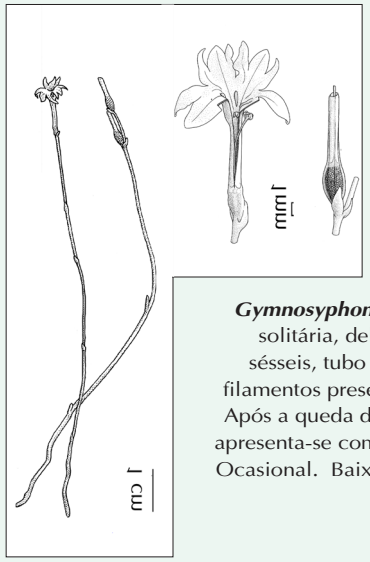


Cymbocarpa saccata

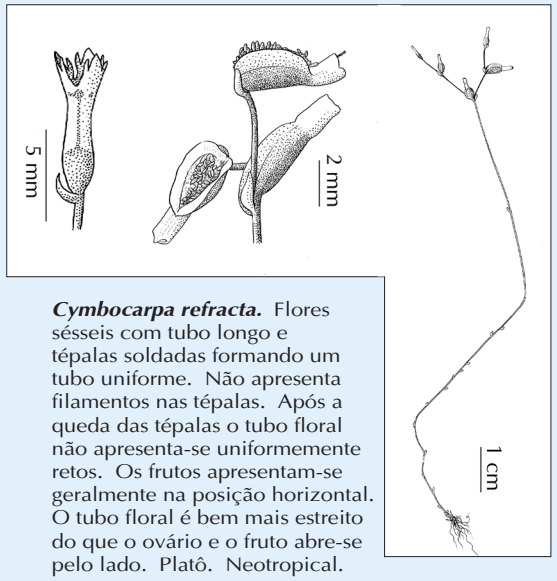
Maas, P.J.M., H. Mass-van de Kamer, J. van Benthem, H.C.M. Snelders, e T. Rübsamen. 1986. Burmanniaceae. Flora Neotropica, Monograph 42.



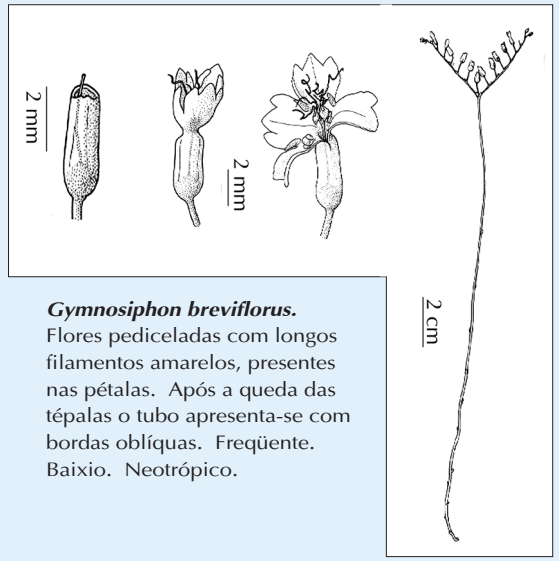
Gymnosiphon minutus. Planta solitária ou ramificada com inflorescência congesta ou flores solitárias no ápice do ramo. Flores sésseis, vistosas, sem filamentos nas tépalas, providas de 2 brácteas. Após a queda das tépalas o tubo apresenta-se com as bordas retas. Freqüente. Baixio. Neotrópicos.



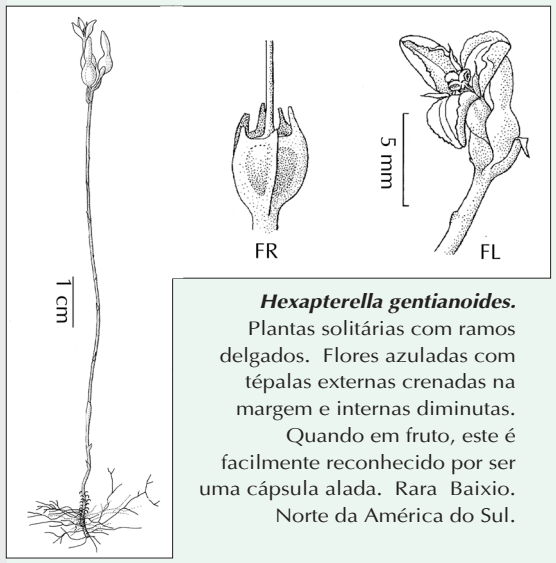
Gymnosyphon tenellus. Planta solitária, delgada, com flores sésseis, tubo floral longo, sem filamentos presentes nas tépalas. Após a queda das tépalas o tubo apresenta-se com as bordas retas. Ocasional. Baixio. Neotrópicos.



Cymbocarpa refracta. Flores sésseis com tubo longo e tépalas soldadas formando um tubo uniforme. Não apresenta filamentos nas tépalas. Após a queda das tépalas o tubo floral não apresenta-se uniformemente retos. Os frutos apresentam-se geralmente na posição horizontal. O tubo floral é bem mais estreito do que o ovário e o fruto abre-se pelo lado. Platô. Neotropical.



Gymnosiphon breviflorus. Flores pediceladas com longos filamentos amarelos, presentes nas pétalas. Após a queda das tépalas o tubo apresenta-se com bordas oblíquas. Freqüente. Baixio. Neotrópico.



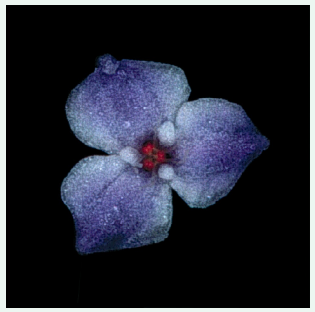
Hexapterella gentianoides. Plantas solitárias com ramos delgados. Flores azuladas com tépalas externas crenadas na margem e internas diminutas. Quando em fruto, este é facilmente reconhecido por ser uma cápsula alada. Rara Baixio. Norte da América do Sul.

1 Plantas robustas ou delgadas, solitárias. Inflorescência aparentemente não bifurcada ou reduzida a flor solitária.

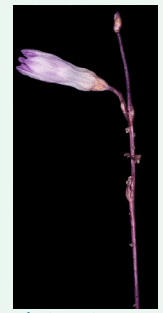
2 Plantas delgadas, solitárias, com inflorencências evidentemente bifurcadas.

NOTA

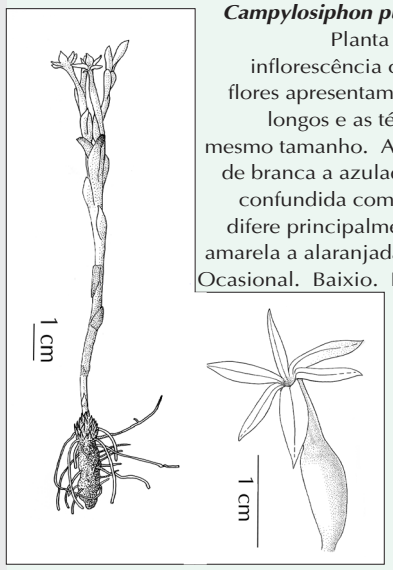
Os desenhos dessas páginas foram extraídos de Maas *et al.* 1986



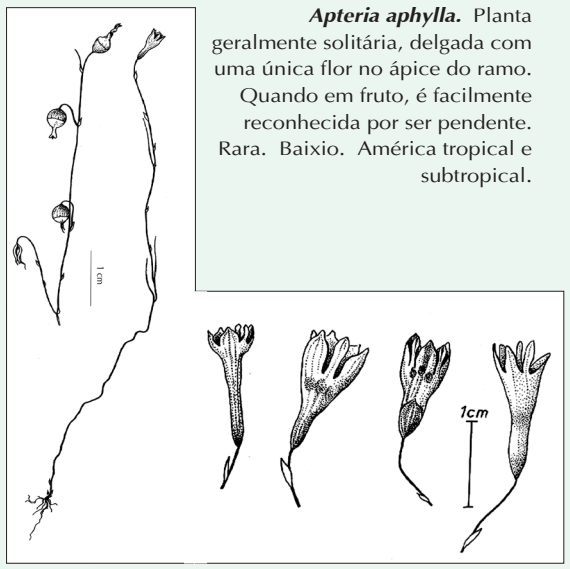
cf. *Hexapterella gentianoides*



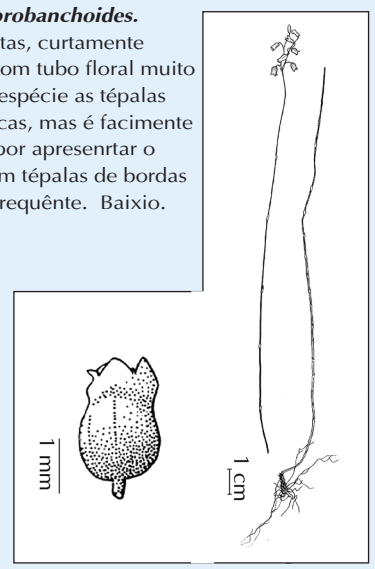
cf. *Apteria aphylla*



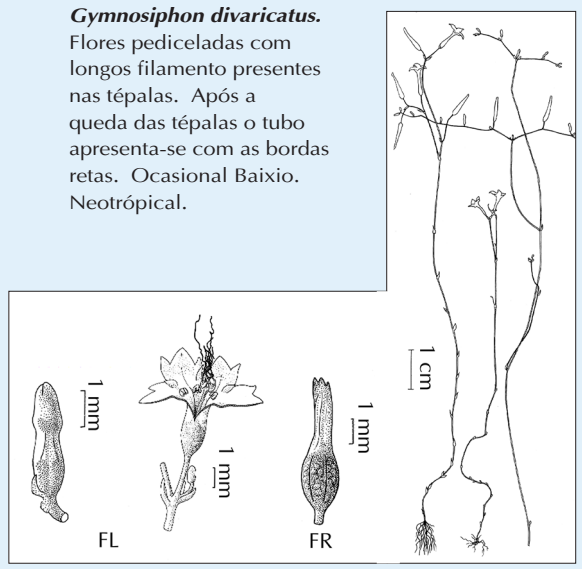
Campylosiphon purpurascens. Planta robusta com inflorescência congesta. As flores apresentam tubos muito longos e as tépalas são do mesmo tamanho. A planta varia de branca a azulada. Pode ser confundida com *Voyria*, mas difere principalmente pela cor amarela a alaranjada em *Voyria*. Ocasional. Baixio. Neotrópicos.



Apteria aphylla. Planta geralmente solitária, delgada com uma única flor no ápice do ramo. Quando em fruto, é facilmente reconhecida por ser pendente. Rara. Baixio. América tropical e subtropical.



Dictyostega orobanchoides. Flores diminutas, curtamente pediceladas com tubo floral muito curto. Nesta espécie as tépalas não são caducas, mas é facimente reconhecida por apresenrtar o tubo floral com tépalas de bordas "crenadas". Frequênte. Baixio. Neotropical.



Gymnosiphon divaricatus. Flores pediceladas com longos filamento presentes nas tépalas. Após a queda das tépalas o tubo apresenta-se com as bordas retas. Ocasional Baixio. Neotrópical.